

LIVRO DE COMUNICAÇÕES



II JORNADAS INTERNACIONAIS DE APICULTURA

10 A 12 DE FEVEREIRO
UTAD, VILA REAL

Organização:



Federação
Nacional dos
Apicultores
de Portugal

Ficha Técnica

Livro de Comunicações

I Jornadas Internacionais de Apicultura

Vila Real, 10 a 12 de Fevereiro de 2012

ISBN: 978-989-96219-5-4

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Zootecnia (APEZ)

Apartado 60,

5001-909 Vila Real; Portugal

Telemóvel: 922 266 219; E-mail: apezn@utad.pt;

www.apez.pt

Coordenação

Luís Ribeiro

Editores

Divanildo Monteiro

Paulo Russo

Tiago Monteiro

Grafismo da capa

Artur Lima

Tiragem

200 Exemplares

| | |
|--|------------|
| POSTERS..... | 265 |
| DEVELOPMENT OF A PHAGE PRODUCT TO PREVENT AND CONTROL INFECTIONS CAUSED BY <i>PAENIBACILLUS LARVAE</i> (AMERICAN FOULBROOD) IN APICULTURE..... | 267 |
| <i>Oliveira, A., Moreira, T., Azeredo, J.</i> | |
| <i>VESPA VELUTINA</i> LEPELETIER, 1836 (HYMENOPTERA, VESPIDAE), UMA NOVA ESPÉCIE PARA PORTUGAL..... | 268 |
| <i>Maia, M., Grosso-Silva, J. M.</i> | |
| POTENCIALIDADES DA PRODUÇÃO DE MEL MONOFLORAL EM PORTUGAL: UMA ABORDAGEM ATRAVÉS DAS ANÁLISES POLÍNICAS..... | 270 |
| <i>Maia, M</i> | |
| PRINCIPAIS DOENÇAS DIAGNOSTICADAS NO EFECTIVO APÍCOLA NACIONAL NO ÚLTIMO TRIÉNIO..... | 272 |
| <i>Valério, M.J.</i> | |
| PBN - PORTUGAL, BEEKEEPING AND NOSEMA..... | 273 |
| <i>Pires, S.M.A.⁽¹⁾, Almeida, P.R.⁽²⁾, Murilhas, A.M.⁽³⁾, Valério, M. J.⁽⁴⁾</i> | |
| CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DAS DOENÇAS DAS ABELHAS ADULTAS E CRIAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA APÍCOLA NACIONAL E PROGRAMA SANITÁRIO APÍCOLA NA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA DRAPCENTRO..... | 274 |
| <i>Belo, A. M. e Félix, M. H.</i> | |
| PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS DO EFECTIVO DE <i>APIS MELLIFERA IBERIENSIS</i> NA ZONA CONTROLADA DA TERRA FRIA | 275 |
| <i>Helena I.A.C.Guedes¹; Sância M. A. Pires²</i> | |
| PERFIL SANITÁRIO APÍCOLA NA ZONA CONTROLADA DA TERRA QUENTE TRANSMONTANA..... | 276 |
| <i>António A. V. Silva¹; Sância M. A. Pires²</i> | |
| CARACTERIZAÇÃO DOS VOLÁTEIS DE AMOSTRAS DE PRÓPOLIS DO ALGARVE (PORTUGAL), PROVENIENTES DE COLMEIAS TRATADAS, OU NÃO, COM ACARICIDA..... | 277 |
| <i>Miguel, M. G., Nunes, S., Cruz, C., Duarte, J., Antunes, M. D., Cavaco, A. M., Mendes, M. D., Lima, A. S., Pedro, L. G., Barroso, J. G., Figueiredo, A. C.</i> | |
| CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁGUA-MEL..... | 278 |
| <i>Smail, A., Antunes, M. D., Faleiro, M. L., Miguel, M. G.</i> | |
| MELHORAMENTO APÍCOLA – QUE ESTRATÉGIA?..... | 279 |
| MELHORAMENTO APÍCOLA - CONCEITOS GERAIS..... | 281 |
| <i>Paulo Russo Almeida</i> | |
| APLICAÇÃO DO MODELO BLUP À APICULTURA..... | 295 |
| <i>Ângela Martins</i> | |
| RAÇAS AUTÓCTONES VS “ESTRANGEIRAS”: VANTAGENS & DESVANTAGENS | 332 |
| <i>Aroni Sattler</i> | |
| INSTITUIÇÃO DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAL | 335 |
| <i>Aroni Sattler</i> | |
| <i>Notas</i> | 346 |

Perfil sanitário apícola na Zona Controlada da Terra Quente

Transmontana

António A. V. Silva¹; Sância M. A. Pires²; Helena I.A.C.Guedes³; Luís F.P.B. Durão³

¹Aluno do Curso de Eng.^a Biotecnológica - Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

²Centro de Investigação de Montanha (CIMO) - Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

³Laboratório de Patologia Apícola ESA-AAPNM/Associação dos Apicultores do Parque Natural de Montesinho

O presente estudo teve como objectivo principal avaliar a prevalência de agentes patogénicos que acometem colónias de abelhas melíferas (*Apis mellifera iberiensis*) instaladas na Zona Controlada da Terra Quente (ZCTQ) do Nordeste Transmontano.

A colheita de amostras foi efectuada no ano civil de 2011, em apiários instalados nos Concelhos de Vila Flor, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Alfândega de Fé e Torre de Moncorvo, seguindo as normas para rastreio epidemiológico de doenças das abelhas.

No Laboratório de Patologia Apícola da ESAB/AAPNM, foram executadas um total de 162 análises anatomo-patológicas utilizando técnicas de diagnóstico baseadas no exame microscópico e macroscópico do material biológico. O material biológico analisado correspondeu a amostras de abelhas adultas (cerca de 60 abelhas/amostra) e criação (secções de favo com cerca de 12x12cm), seguindo os procedimentos laboratoriais utilizados pelo Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV).

Os resultados laboratoriais comprovaram que 82,7% das amostras analisadas apresentavam resultados positivos relativamente a diversos agentes patogénicos. No ano 2011, foram três as doenças que maior impacto revelaram nos apiários da (ZCTQ). A Nosemose, que se evidenciou com 69,13% de resultados positivos, confirmando-se a presença do agente *Nosema sp.* em praticamente todos os seus concelhos, com excepção de Carrazeda de Ansiães. A Varroose foi a segunda doença confirmada laboratorialmente que maior impacto provocou (43,2%) e a Ascosferiose com uma prevalência muito mais baixa (12,3%). Apenas numa das amostras de criação analisadas foi constatada a presença de esporos de *Paenibacillus larvae*. Porém, demonstrando que o efectivo apícola da Terra Quente continua a ser constantemente exposto a uma considerável diversidade de agentes patogénicos.

Palavras-chave: diagnóstico laboratorial, agente patogénico, prevalência, Terra Quente